

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, comunicados e reclamos 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE -1902

Caso unico

Segundo correspondencia de Roma, para o nosso prezado collega da «Palavra», acaba de effectuar-se uma troca de grã-cruzes entre o rei de Italia e seu governo e Manelik e os seus ras.

Não cremos que tal aproximação de relações, que tão affectuosa cordealidade entre Victor Manuel e o Negus Manelik fosse negociada pelo rei de Italia: foi, de certo, obra de gabinete. Mas que fim terá em vista o governo italiano, que vantagens poderá auferir d'essa tentativa de conciliação com o Negus?

São, como se diz, segredos de gabinete, é uma tentativa que poderá ser fertile em resultados materiaes para a Italia; mas o que é inquestionavel é que o governo de Victor Manuel se collocou n'uma posição humilhante.

E' muito recente ainda a derrota das tropas italianas na Abyssinia; foi um desastro, cuja recordação — triste recordação — não desapareceu, nem desaparecerá tão cedo da memoria das viuvas e orphãos, que perderam na desastrosa empreza os entes mais queridos; e o povo italiano não pôde applaudir, de certo, essa medida de conciliação com o Negus Manelik, quando é certo que este não concedeu resgate aos prisioneiros italianos senão a peso d'ouro.

Não significará essa troca de grã-cruzes entre a Italia e a Abyssinia uma falta muito pronunciada d'isso que se chama brio nacional?

Parece-nos que sim, e é, infelizmente, um mal, aliás característico, que predomina nos povos latinos. E' certo que esta accusação nos toca um pouco, com a attenuante, embora, de cedermos ante um poder colossal. Não houve da nossa parte o que propriamente se chama humilhação; mas... sabe Deus, ha humilhações de diversas especies.

O que, porém, o povo italiano deve estranhar é que fosse regeitada a intervenção assás conciliadora e eminentemente humanitaria de Leão XIII perante o Negus, para obter o resgate dos prisioneiros italianos — intervenção que Manelik accetára de bom grado, a ponto de acudir aos rogos do Pontifice; que o resgate dos prisioneiros fosse feito a peso de ouro, o que o governo vá agora beijar a mão que tanto castigou a Italia.

Não andará aqui o dedo da Providencia, que, segundo a philosophia popular castiga sem pau nem pedra?

Suggere-nos esta ideia o facto de se regeitar, ou antes de se ter repellido a intervenção do Pontifice, a titulo de *razão politica*.

Vemos, porém, no facto que nos permittemos commentar uma lição que ninguém deverá desprezar.

A.

Instrucções praticas para os possuidores de gado atacado de febre aphtosa no districto de Braga

Tem-se desenvolvido extraordinariamente, de norte a sul do paiz, a febre aphtosa, não circunscrevendo a sua acção contagiosa ao gado bovino apenas, mas alastrando esta doença para o gado de casa também.

Neste districto a febre tem-se manifestado com intensidade, embora seja de caracter benigno.

O dignissimo administrador d'este concelho, ex.^{mo} sr. Amaro de Azevedo Araujo e Gama, pede-nos para publicarmos as seguintes instrucções relativas aos meios de combater a terrivel enfermidade que o sr. Leonel Carmona, intendente de pecuaria manda adoptar.

As instrucções são as seguintes:

1.º—Os donos de animaes affectados são obrigados, sob pena de multa, a participal-o á auctoridade administrativa mais proxima do local onde se manifesta a duença;

2.º—Devem os animaes atacados ou suspeitos de contaminação ser isolados (pona de multa) e ser tratados nos proprios curraes;

3.º—Para o tratamento poderão ser usadas as seguintes formulas, que são as mais simples e economicas.

Para lavagens da bocca:

Acido borico 25 grammas
Agua commum 1 litro.

As lavagens fazem-se por meio de uma seringa de 2 ou 3 decilitros, e, na falta d'ella, com uma zaragóda em que entre estopa bem desfiada ou, melhor ainda, fios de linbo. Tres vezes por dia.

Para combater as aphtas dos pés quatro vezes ao dia; (pelo menos):

Sulphato de cobre (capa roza azul), dissolvida na proporção de 100 grammas para 10 litros de agua.

Depois de lavadas as ulceras, tocam-se ao de leve com pedra lipes (sulfato de cobre) ou com pedra infernal (nitrato de prata).

Para as ulceras dos uberes:
Acido salicylico 4 grammas
Glycerina 100 grammas.
Póde tambem empregar-se para o mesmo fim:

Pomada camphorada 50 grammas.

4.º—As camas devem ser macias, substituidas com frequencia e desinfectadas antes da renovação com a dissolução de sulfato de cobre, na proporção de 8 para 100 d'agua; os alimentos, de facil matisgação; os alojamentos, ventilados e desinfectados.

5.º—Emquanto durar a febre, nem o leite nem as carnes dos animaes aphtosos devem ser aproveitados para consumo. Passada a reacção febril, será utilizado o leite depois de fervido convenientemente, e a carne após o exame o auctorisação do delegado de saude pecuaria.

PEROLAS E DIAMANTES

AVE-MARIA

Ao meu intimo amigo

P.^o Arthur Lopes Ferreira

Ave-Maria!... Sois Vós
A barcarola sem leme
Onde viaja a sós
Nossa alma que não teme...

Não teme da vil desgraça
Os devarios fataes,
Porque é *Cheia de Graça*
A crença de nossos paes.

Mãe!... *O Senhor é contigo*...
Comnosco seja tambem.
Tendo o Vosso olhar amigo
Nós não queremos outro bem.

Benedicta és Tu Mãe de Deus
Entre as mulheres... acolhida,
P'ra defender lá no céos
A essencia da nossa vida!...

Benedicto é o fructo a esperanza
Que de Vós dimana a flux!...
Dae-nos, Virgem da Bonança
No empyreo, eterna luz!

Do Vosso ventre, nasceu
Astro que tanto reluz...
E n'este mundo nos deu
O seu coração, — *Jesus*...

Santa Maria!... Astro rei
Cujo brilho não fenece
Crente em Vós, sempre terci,
P'ra servir-vos, uma prece.

Mãe de Deus, e de Deus Filha,
Rogae por nós, peccadores,
Livrae-nos d'impia quadrilha...
Dae allivio ás nossas dôres.

E para que eu possa merecer
O perdão de meus peccados,
Venho-me agora valer
Dos Vossos poderes sagrados...

Na hora da nossa morte
Affastae a tentação...
P'ra que atinjamos o norte
Da Estrada da Salvação.

Pico, 17/1/02.

Castro Teixeira.

LITTERATURA

A LOUCA!

O riso foi a sua vingança!

Por montes e valles... vagueando...
os cabellos soltos ao vento... o peito
aquecido... ella caminha distrabidamente...

Do quando em vez... parava...
parecia esmorecer... simples illusão!
Quem afirma se n'aquelle rosto angelico
sulcado pelos vestigios da dôr o
dêa fôrta, grimas... um sorriso
nho... que só poderia traduzir-se por
uma palavra... Avante... Vingança!

E ella de novo correndo... o peito
num anear horrivel... parecia deslocar-se...
mas ella caminha... caminha sempre...

Das seus labios fogem palavras inarticuladas...
do seu peito um canticco triste e pavoroso...

Por toda a parte onde ella passa...
deixa a tristeza... e o terror...

Bandos de passaros n'um constante
voltar e chilreando... escondem-se ao
avistal-a e emmudecem... rebanhos de
ovelhas... brancas como a neve, que
pastam indolentemente sob um sol de
meio dia... fogem desgarradamente...
e mais além... um grupo de crian-
ças... tão descuidadas da vida... cor-
rem tambem ao avistal-a... tremulas...
pallidas e arquejantes a abrigar-se sob
os braços protectores das velhas mães...

De tempos a tempos... uma gargalhada
estridente e assombrosa... corre
o espaço...

E' ella... a pobre louca...
Ajoelhada debaixo d'um castanheiro
ante uma tosca cruz... longe... lá no
campo... alli onde pela vez primeira
ella amou... onde todas as illusões da
vida se perderam!... onde seus devaneios
e conveniencias da honra... tinham
desapparecido para sempre!

A dous passos de distancia occulto...
por de traz da mesma cruz!... surge
sarcasticamente o amante...

Ha profanações horribes!...
Ella... a louca... ao vel-o?!... faz
um esforço... consegue a lucidez do
seu espirito... Avante... Vingança!

Sacca rapida e precipitada um punhal
do seio e crava-lh'o no coração...

Escuta-se ao longe uma estropitosa
gargalhada!...

E' a louca!...
O riso foi a sua vingança!

Claudianor.

Registo de licenças

Vem na folha official uma portaria determinando que sobre o registo obrigatorio das licenças para o exercicio de industrias ou outros actos, as licenças comprehendidas nas duas secções da classe 11 da tabella n.º 1, annexa á carta de lei de 29 de julho de 1899. devem ser registradas nas respectivas repartições de fazenda, de harmonia com o disposto no artigo 106.º do regulamento de 23 de dezembro do mesmo anno, com exclusão, porém, das referidas na verba 175 d'aquella tabella e das que forem passadas por aquellas repartições, em moldes de talão, o qual substituirá o registo, e bem assim que tanto o registo como a competente verba são gratuitos.

Romaria e feira d'anno

Realizou-se na segunda-feira ultima, na vizinha villa de Prado, d'este concelho, a costumada romaria e feira d'anno a S. Sebastião, sendo este anno muito concorrida. Houve bastantes transacções em gados. A ordem não foi alterada, achando-se alli prra esse fim uma força militar.

Povo de Yarzim, 21 de Janeiro.

O imposto do real d'agua n'este concelho, rendeu no mez de dezembro ultimo a quantia de 1:341\$518 réis, isto é, mais 11\$388 réis, do que em igual

Temos dito e continuamos a dizer que o imposto do real d'agua n'este concelho, quando for cobrado pelas projectadas licenças, não renderá nem um terço, do que actualmente rende.

N'este concelho, não existe em divida conhecimento algum de contribuições de repartição e lançamento, anteriores a 1900.

Isto é devido, sem duvida, aos contribuintes serem bons pagadores, e tambem ao zelo e actividade do empregado que se acha dirigindo a repartição de fazenda d'este concelho, cujo nome não publicamos para não offender a sua modestia.

Não é com as continuadas reformas nem com prorrogação de prazos, nem por outras quaesquer formas de cobranças e lançamentos, que se conseguem, que outros concelhos estejam em dia com o pagamento das contribuições.

Ao zelo, actividade e correcção dos empregados que dirigem tão espinhoso cargo sem levantar attrictos é o unico meio para conseguir o pagamento em dia das contribuições.

A prorrogação do prazo para pagamento das contribuições de 1900, de nada serviu n'esto concelho, apenas aproveitaram o beneficio, trinta contribuintes, pouco mais ou menos, e em prestações oito, e estou convicto que não cumprem a lei pagando regularmente as suas prestações.

Se não fosse a prorrogação do prazo, já hoje nada estaria em divida das contribuições de 1900.

O mau pagador, sempre se reserva para pagar quando for cumprido por meio de execução e assim mesmo é depois de se lhe ter feito a penhora.

Para o contribuinte pagar e bem é lançar a contribuição com equidade e justiça e o prazo para pagamento não exceder a seis mezes, e tudo mais são historias e paliativos, que só dão resultado encherem-se as arrecadatorias de papelada.

Boletim ecclesiastico

Na camara ecclesiastica foram passadas cartas d'encomendação, por um anno, aos seguintes presbyteros, d'este concelho:

Em 15—Ao rev.º José Joaquim Rodrigues Peixoto, para S. Miguel do Paço.

Em 21—Ao rev.º João Manoel Pereira da Silva, para Santa Eulalia de Godinhaços.

Tambem foi passada carta de cura, por um anno, no dia 17, ao rev.º Francisco d'Azevedo Lima, para a freguezia do Divino Salvador de Cervães, d'este concelho.

São oppositores á igreja parochial de S. Miguel de Seide, concelho de Famalicão, posta a concurso por provas publicas, além d'outros, os rev.º presbyteros:

Francisco d'Azevedo Lima, de Santa Maria de Prado; e Joaquim Antonio Rodrigues Peixoto, encomendado em Oriz.

Effectuou-se o despacho apresentando parochia na freguezia de Santa Maria d'Oriz, d'este concelho, o rev.º presbytero Jeremias Cesar Rodrigues Peixoto.

Hydrophobia

Pelo governo civil d'este districto foram enviados, ha dias, para o Instituto Pasteur, do Porto, os menores José, de 6 annos d'idade, e Guilhermina, de 5 annos, da freguezia da Loureira, d'este concelho, que haviam sido mordidos

Fallecimento

Falleceu em Fafe o opulento capitalista, d'aquella villa, sr. Antonio José de Basto Azevedo.

O illustre extinto era sogro do nosso distincto amigo, ex.º sr. D. Antonio d'Azevedo Sá Coutinho, muito digno inspector de impostos n'este districto, a quem enviamos o nosso cartão de sentidissimos pezames.

Bulla da Cruzada

Foram contempladas com o subsidio da Bulla da Cruzada, no arquiprestado d'este concelho, as freguezias de Arcozello, com um terço preto, e a freguezia de Moz, com 25\$000 réis para a fabrica parochial.

CORREIO DAS SALAS

Tem passado bastante incommodado de saude, guardando o leito desde quinta-feira, achando-se agora um pouco melhor, o nosso valiosissimo amigo, ex.º sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, dignissimo administrador do concelho.

Desejamos a s. exc.º prompto restabelecimento.

Arrematação

Na repartição de Fazenda d'este districto, perante o governador civil, no dia 31 de janeiro corrente, ao meio dia, tem de ser arrematados, com abatimento, diversos censos, impostos em diferentes propriedades d'este concelho.

Longevidade

Os ultimos jornaes chegado do Brazil, dão a noticia de ter fallecido no Rio de Janeiro, a preta Maria Luiza da Conceição, que contava 160 annos, pois tinha nascido na Africa Portuguesa em 1741. Fôra uma das primeiras escravas idas para o Brazil, onde conheceu, em 100 annos, cincoenta senhores. Estava liberta havia sessenta annos e esmolava a caridade publica.

Indocumentado

Pela administração d'este concelho, foi preso por indocumentado e enviado ao commissariado de policia civil de Braga, o subdito hespanhol Serafim d'El-Rio, solteiro, guardasoleiro, de Orense. Foi entregue ao respectivo vice-consul.

Dizem de Oeiras que já ali appareceu um casal de andorinhas,

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam-se cereas pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	620
Dito amarello		600
Centeio		540
Milho alvo		600
Feijão branco		15000
Dito amarello		600
Dito fradinho		640
Paingo		700
Batatas		560
Azeite, almude		45800
Ovos, 8 por		80

LIVROS & JORNAES

Aventuras Parisienses

O *Crime do Marido* é o titulo do 11.º episodio das *Aventuras Parisienses*, interessante publicação da antiga casa Bertrand, hoje do sr. José Bastos—de Lisboa.

É uma collecção de graciosos episodios da vida de Paris, devidos á pena prestigiosa de Pierre Salles. A edição é esmerada, ornada de preciosas gravuras, custando cada volume apenas 200 réis.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventureira jornada da India, a empresa do nosso collega «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua aquisição facilitada o mais possivel.

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber os primeiros tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da *Noza Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bastos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epoca da historia de França; porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'ello apparecem documentos ineditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falta», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de

Ruth

Do sr. Arnaldo Soares, proprietario do «Centro de Publicações» recebemos o romance *Ruth*, 2.º n.º da Bibliotheca Amena, iniciada com o *Amor d'Outono* que tão liisonjeiro acolhimento obteve do publico portuguez.

A traducção, confiada ao sr. Annibal Passos, o traductor do *Amor d'Outono*, é esmeradissima, não se resentindo nada da forma afrancesada que infelizmente prejudica verdadeiras obras primas.

É notoria a vantagem que representa para o publico que lê, um empreza que lhe fornece mensalmente, por 200 réis, primorosos volumes de cerca de tresentas paginas.

Agradecemos a remessa.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Historia Socialista

Recebemos o oitavo tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continua aberta a termos mensaes ou a cadernetas semanales, pelos preços de 200 réis, respectivamente, — o que é horatissimo attento a belleza da edição.

ABC DO POVO
 Para aprender a ler
 Por TRINDADE COELHO
 com desenhos de
RAPHAEL BURDALLO PINHEIRO
 80 paginas luxuosamente illustradas
Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis
 Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 %
 de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %
 A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora
LIVRARIA AILLAUD
 RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA
 Aceitam-se correspondentes em toda a parte.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 2 de fevereiro, por 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca, de Villa Verde, voltam segunda vez á praça com o abatimento da terça parte do seu valor, e com a contribuição por conta dos arrematantes, os bens de raiz que na primeira praça não tiveram licitante, pertencentes ao casal da finada Balbina Rosa de Jesus, casada, moradora que foi no lugar do Senhor, na freguezia da Lanhas e serão entregue a quem maior lance offerecer, sendo o seu producto para pagamento do passivo do mesmo casal inventariante; cujos bens a arrematar são os seguintes:

CAMPO da Ajião, sito no lugar da Igreja, freguezia de Lanhas, terra culta e inculta de lavradio, vidonho, matto e carvalhos, com agua de rega da poça da Hortinha, que foi avaliado em réis 422\$300, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 281\$534 réis.

CAMPO de Muragem, sito no mesmo lugar e freguezia, de lavradio, vidonho, arvores de fructo e oliveiras, com agua de rega da poça da Hortinha, que foi avaliado em 544\$880 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 343\$254 réis.

CAMPO da Telhada, no mesmo lugar e freguezia, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, que foi avaliado em 902\$000 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 601\$334 réis.

CAMPO da Telhada do Meio e de Cima, sito no referido lugar e freguezia de lavradio e vidonho, matto e lenha com alguma agua de rega, que foi avaliado em 225\$100 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 150\$067 réis.

CAMPO da Vinha Velha, no mesmo lugar e freguezia, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da poça do

campo do Moinho, que foi avaliado em 449\$500 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 299\$667 réis.

CAMPO da Seara da Entrada, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no mesmo lugar e freguezia, que foi avaliado em 702\$900 réis, e entra em praça, com a deducção da terça parte na importancia de 468\$534 réis.

CAMPO da Seara do Meio, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no mesmo lugar e freguezia, que foi avaliado em 448\$200 rs., e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 298\$800 réis.

CAMPO da Seara do Lameiro, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no mesmo lugar e freguezia, que foi avaliado em 403\$700 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de rs. 269\$134.

CAMPO do Pontido de Cima, de lavradio e vidonho, e terra de matto, com agua de rega, do mesmo lugar e freguezia, que foi avaliado em réis 247\$000, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 164\$667 réis.

CAMPO do Pontido do Meio, de lavradio e vidonho, com agua de rega da poça da Hortinha, sito no mesmo lugar e freguezia, que foi avaliado em 135\$300 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 90\$200 réis.

CAMPO do Pontido de Baixo, sito no mesmo lugar e freguezia, de lavradio e vidonho, com matto, carvalhos e sobreiros e agua da poça da Hortinha, que foi avaliado em 111\$000 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 74\$000 réis.

BOUÇA do Pontido da Bouça Nova, de matto e pinheiros e carvalhos, sito no mesmo lugar e freguezia, que foi avaliado em 420\$000 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 280\$000 réis.

BOUÇA de Cabanos, de matto e pinheiros, no sitio do mesmo nome e freguezia dita, que foi avaliado em 450\$000 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 100\$000 réis.

BOUÇA pequena, de matto e pinheiros, no mesmo sitio do Cabanos, e dita freguezia, que foi avaliado em 28\$000 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 18\$667 réis.

BOUÇA do Coelho, sito no lugar das Cruzes e dita freguezia, de matto e pinheiros, que foi avaliada em 72\$000 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 48\$000 rs.

UMA pequena leira de terreno culto com vidonho no lugar do Paço, da mesma freguezia, que foi avaliada em 3\$100 réis, e entra em praça, com a deducção da terça parte, na importancia de 2\$067 réis.

CAMPO da Bouça da Quintão no sitio d'este nome e dita freguezia, de lavradio com vidonho, matto e pinheiros, que foi avaliado em 505\$000 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 336\$667 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para deduzirem os seus direitos, querendo, dentro do prazo legal.

Escrivão o do 4.º officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 20 de janeiro de 1902.

Verifiquei,

O juiz de Direito,

1402) Teixeira de Sequeira.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 16 do proximo mez de fevereiro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, no inventario a que se procedeu por obito de José Antonio Lopes, que foi da freguezia de São Thiago de Carreiras, e por deliberação do concelho de familia, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação, o direito e a acção á quinta parte d'uma moradia de casas e eido junto, sitas no lugar do Covilhão, da freguezia de São Thiago de Carreiras, avaliada em réis 30\$040.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a

fim de o deduzirem querendo.

Villa Verde, 24 de janeiro de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1403) Teixeira de Sequeira,

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario por obito de Rosa Maria Lopes, que foi do lugar do Gontinho, freguezia de Duas Igrejas, correm editos de trinta dias a citar o coherdeiro José Alves Pontinha, maior, solteiro, auzente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, afim de deduzir o seu direito e assistir a todos os termos do dito inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Villa Verde, 16 de Janeiro de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Teixeira de Sequeira.

1400) O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Escritorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menos e sacras com receptivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario por obito de José Bernardo da Silva, que foi da freguezia de S. Thiago de Carreiras, correm editos de trinta dias, nos termos e para los fins do § 4.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil, a citar a credora — Confraria de S. Sebastião, da freguezia de Calvello, da comarca de Ponte do Lima.

Villa Verde, 16 de Janeiro de 1901.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1401) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que prontamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retroszeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escritorio do editor ANTONIO BOUADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

Excelente machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tano simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.